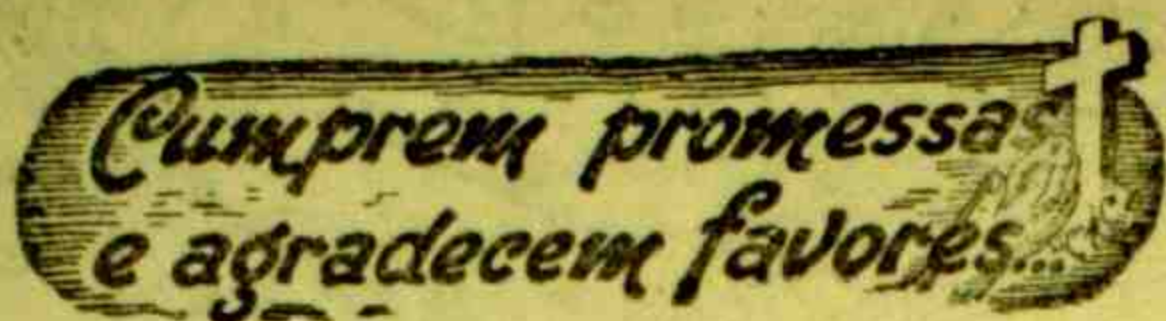


Idez. Barrio

A V E  
M A R I A





UCHOA — D. Sebastiana Costa Dutra agradece a Santo Antônio Claret favores recebidos em benefício de seu filho Alfeno e seu irmão João.

VOTUPORANGA — D. Lourdes Padovese agradece favores recebidos de Santo Antônio M. Claret. — D. Mercedes Domingues agradece a N. Sra. Aparecida e Santo Antônio Claret diversos favores obtidos.

FLORIANÓPOLIS — D. Helena Ferrari agradece favores a Santa Edwiges.

RIO PRETO — D. Generosa Maldonado agradece a Santo Antônio M. Claret a saúde do seu pai, obtida pelo tríduo do mesmo santo.

MIRASOL — Um devoto de São Judas Tadeu agradece favores recebidos.

BIRIGUÍ — D. Teodolina Galdeano agradece ao Coração de Maria favores obtidos.

PEDREIRA — Uma devota agradece ao I. Coração de Maria uma graça alcançada. — D. Sofine Menecello Lazarini agradece favores recebidos de Santo Antônio Claret e Coração de Maria.

MORUNGABA — D. Josefa Gut Zocchio agradece graças alcançadas pela novena das Três Ave-Marias, almas do purgatório e São Benedito.

SERRA NEGRA — D. Ema Vascon Marchi agradece muitas graças alcançadas em favor de seu filho, por intermédio de São Benedito, Frei Galvão, Santa Teresinha e Santa Rita de Cássia.

AMPARO — Uma assinante desta revista agradece favores a Santo Antônio Maria Claret.

CATANDUVA — D. Maria Aparecida Moscatelli agradece uma graça recebida por sua prima Durvalina Revelato, por intermédio da novena das Três Ave-Marias.

SOCORRO — José Ricardo Eulona agradece a saúde a Nossa Senhora de Lourdes.

BRAGANÇA — D. Angelina Surano Paniza agradece a Santo Antônio Claret uma graça alcançada, saindo-se bem em um negócio que fez. — D. Albertina Daltrin agradece um favor ao I. Coração de Maria. — D. Júlia Cintra Godoi agradece a Santo Antônio Claret uma graça recebida em favor de Teresinha Vieira de Godoi, sendo feliz num negócio realizado.

ARARAS — D. Paulina Maribetti agradece a Santo Antônio Claret graças recebidas.

PINHAL — Sr. José Ferreira Unes Júnior agradece a Santo Antônio Claret um favor alcançado. — D. Lídia Pierotti Miguel agradece a Santo Antônio M. Claret duas graças alcançadas em favor de seu filho.

JOANÓPOLIS — D. Maria de Jesus Sousa agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada em favor de sua irmã.

PIRAPETINGA — O Sr. José Antônio La-

rentes agradece à Sagrada Família o ter sarado repentinamente de úlcera no estômago, já sofrendo muitos anos sem o saber.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — D. Alzira Horta Noronha agradece a Santo Antônio Claret uma graça recebida em favor de sua sobrinha, e a N. Senhora, ao Menino Jesus e a Santa Teresinha diversas graças alcançadas. Peço, ainda, a Santo Antônio Claret diversas graças. — D. Carmen de Lima Santos agradece a N. Sra. do Perpétuo Socorro uma graça em favor de sua filha Teresa e outra em favor de seu filho Antônio José dos Santos.

POÇOS DE CALDAS — D. Maria Luisa Olhini agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada. — DD. Elisa Ghirlandi e Eleonor Ghirlandi agradecem a Santo Antônio Claret uma graça recebida.

CAMPINAS — S. Silva, necessitando uma pessoa de sua família de operação gravíssima, recorreu a Santo Antônio Claret, tendo sido felicíssima. — D. Herondina P. Marcondes Silva agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada em favor de seu filho.

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO — D. Maria Chaves Moraes agradece graças alcançadas pela novena das Três Ave-Marias, Santo Antônio Claret e Santa Teresinha do Menino Jesus.

VILA ARENS — Uma Filha de Maria agradece a Nossa Senhora Aparecida, São Judas Tadeu, São Sebastião e Santo Antônio uma graça. CURITIBA — D. Maria da Luz A. de Moraes agradece uma graça a Maria Santíssima, alcançada com a novena das Três Ave Marias.

SANTA BÁRBARA — D. Alzira Gomide pede publicar uma graça obtida por intermédio da novena das Três Ave Marias.

SÃO PAULO — N. C. Andrade agradece a Nossa Senhora uma graça muito importante alcançada por intermédio das visitas domiciliares das capelinhas do I. Coração de Maria, em favor de seu filho. — D. Vicentina B. Martins agradece ao Coração de Maria e Santo Antônio Claret uma grande graça que alcançou, pois, passando mal do ouvido e da garganta, e a eles recorrendo, foi atendida. — D. Teresa Berci Rodrigues agradece muitas graças alcançadas do I. Coração de Maria. — D. Maria Oliveira Anderaus agradece a São Judas Tadeu e Santo Antônio M. Claret uma graça recebida em favor de seus filhos Jorge e Anderaus. — D. Balduino Arruda Serra agradece a Santo Antônio Maria Claret diversas graças alcançadas. — Uma Filha de Maria agradece uma graça recebida. — D. Marieta Campos dos Santos agradece ao Coração de Maria e Santo Antônio Claret uma graça recebida. — D. Benedita de Souza agradece a N. Sra. Aparecida e Santo Antônio Claret várias graças em favor de sua família.

BAHARÃO — D. Angelina Rogério agradece a Santo Antônio Claret favores recebidos.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA  
 para Seguro de Vida

# PREVIDÊNCIA DO SUL



**AVE MARIA**

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

**ASSINATURAS:**

Annual . . . . . Cr\$ 30,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

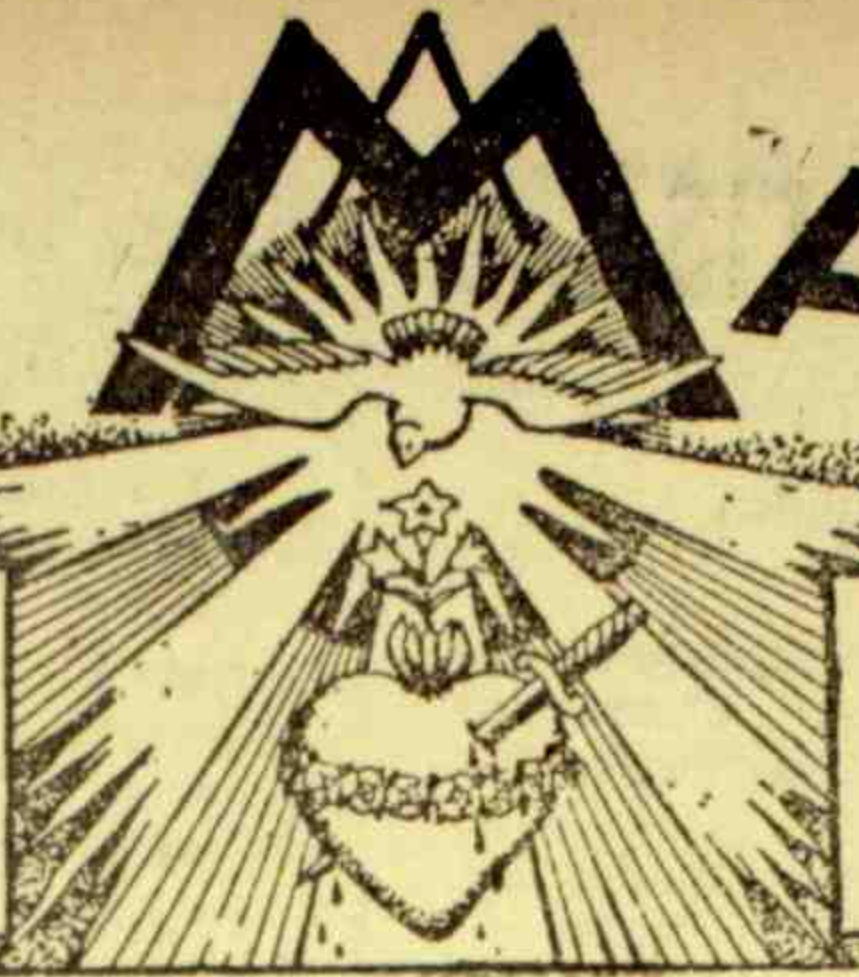
(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

R. JAGUARIBE, 699

Fone: 51-1304 - Caixa 61

OFIC.: R. Martin Francis-  
co, 646-656 - Fone: 52-1956



## Conquista da infância

**A** LGUÉM afirmou já que o futuro pertence a quem educar as crianças e, certamente por isso, disputa-se hoje, no mundo, mais do que nunca, a sua posse. Como desempenha na terra missão salvadora de Deus recebida, para o tempo e para a eternidade, a Igreja é a primeira a interessar-se por este problema. Afirma e defende sempre o seu direito à educação da infância com inabalável firmeza. Poderá ceder noutros assuntos. Neste jamais transige. Pio XI chegou a afirmar que, para defender a formação cristã da juventude, seria capaz de tratar com o próprio demônio em pessoa.

Sempre alguém lhe disputou, porém, este direito. Ontem, era toda a caudalosa corrente de agnósticos e materialistas em filosofia, de liberais, radicais e anti-clericais em política, de não católicos em religião. Hoje é a mesma gama de sistemas e sobretudo o comunismo ateu. Onde este consegue dominar, toma logo providências no sentido de subtrair a infância à influência da Igreja; onde ainda o não conseguiu mas pode atuar livremente procura, por propagandas sutis e métodos pedagógicos próprios, bem como através das mais variadas iniciativas, atrair a si a alma inocente dos pequeninos.

O contraste entre a ação da Igreja e a do comunismo ateu neste campo é particularmente vivo, por exemplo, na Itália. Vem ali de longe o especial cuidado nas Paróquias e na Ação Católica pela educação cristã das crianças. As catequeses, modelarmente organizadas e orientadas, naquelas, e as secções de "piccoli" e até de "piccolissimi", nesta, realizam obra sob todos os aspectos digna dos maiores louvores. Só nas secções de meninas, que contam mais de 600.000 inscritas por ano, nada menos de 45.000 delegadas, para esse fim instruídas, dispensam à educação todo o seu carinho de almas ardentemente apostólicas. Métodos constantemente aperfeiçoados à luz de experiências feitas permitem-lhes atingir resultados excelentes. A benéfica influência destas militantes chega às crianças de todas as condições e meios: às da cidade e do campo, às dos colégios e orfanatos, às dos sanatórios e hospitais, às que começam a trabalhar e a estudar. Para atingir os seus obje-

tivos, servem-se de numerosa e brilhante imprensa infantil. Centenas de revistas e de livros de formação, cultura e divertimento, e seis jornais mensais ilustrados e hábilmente redigidos fornecem leitura sã, instrutiva, atraente e apropriada àquele público de características tão especiais como interessantes; e programas trienais de catecismo, elaborados de acordo com os mais perfeitos e modernos métodos pedagógicos, garantem-lhes formação religiosa.

Não obstante tudo isto, a Junta Central da Ação Católica Italiana organizou também o "Dia da Infância" com o fim de "chamar a atenção pública para a necessidade de uma ação concreta, constante e enérgica que permita aos meninos de hoje serem amanhã homens conscientes, sãos de corpo e espírito, fiéis aos princípios da moral humana e cristã, capazes de enfrentar as dificuldades práticas da vida".

Sabe ela que muitas crianças nascem e crescem em meios já depravados e quer, por isso, ir ao seu encontro para que também possam ouvir a boa palavra e ver alguma coisa de belo. Jamais esquecerão elas quem se preocupou com o seu bem e o seu futuro. E sabe igualmente que, se este trabalho de salvação não fôr feito, todas essas crianças cairão nas malhas do comunismo ateu, que, por sua vez, desenvolve em tal sentido a mais intensa atividade, sendo notória a sua pertinácia para destruir os frutos colhidos em longos anos de trabalho por parte da Igreja, não somente na Itália, como em todo o mundo.

Se dormirmos, se não vigirmos convenientemente, o comunismo, que se infiltra e que teima em riscar até o nome de virtude, de ordem e de civilização cristã, conseguirá apossar-se da infância e, ao invés da prece a Deus e da submissão aos pais e à autoridade, surgirá o ateísmo infantil.

O que estamos vendo noutras nações, onde a hidra comunista entrou, demonstra-nos com meridiana clareza a necessidade de cada vez mais nos interessarmos pelo grande e inadiável problema da formação cristã da infância. Devemos consagrar-lhe todas as atenções, porque o homem será sempre um produto da educação recebida na infância.



# Informações Marianas

## ★ IMAGEM DE NOSSA SENHORA DOADA AO PROF. NAGAI

O Santo Padre benzeu pessoalmente a estátua de "Nossa Senhora da Paz", oferta dos médicos católicos da Itália ao Prof. Paulo Takashi Nagai, de Nagasaki.

A estátua será colocada nessa cidade, como símbolo de paz e reconciliação.

Depois da guerra, o Prof. Nagai construiu um monumento às vítimas da bomba e sobre ele colocara pequena imagem de Nossa Senhora. O povo tornou o monumento verdadeiro centro de romarias, que merecia mais condigna imagem de Nossa Senhora.

## ★ 100 PRESOS NUMA PROCISSÃO

As autoridades policiais de Córdoba (Argentina) permitiram que 100 presos tomassem parte numa procissão em honra de Nossa Senhora, quando do mês de Maria.

Tomando-lhes a palavra dada de que não fugiriam, dispensaram-lhes a escolta policial.

## ★ QUADRO DA ASSUNÇÃO

Foi descoberto, na capela da catedral de Avila (Espanha), um quadro do século XVI, representando a Assunção de Nossa Senhora, sendo novo testemunho da universalidade da crença assuncionista.

## ★ SEGUNDO CENTENÁRIO DAS "GLÓRIAS DE MARIA"

O segundo centenário da obra "Glórias de Maria", de Santo Afonso de Ligório, foi dignamente comemorado em Salerno (Itália) com uma academia litero-musical, em que tomaram parte os Superiores Geral e Provincial dos PP. Redentoristas. Declarou um dos oradores que foram feitas 750 edições do livro "Glórias de Maria", tendo sido traduzido a todas as línguas, exercendo admirável influxo religioso-mariano nos fiéis de todo o mundo e merecendo ser citado na Bula da definição dogmática da Assunção.

## ★ RAINHA E SENHORA DE BOGOTÁ

O prefeito da cidade de Bogotá (Colômbia) deu um decreto proclamando Nossa Senhora, Mãe de Deus, como "Rainha e Senhora da fidalga cidade de Bogotá", no dia da definição dogmática da sua Assunção em corpo e alma ao céu.

Essa proclamação solene foi feita após a entrada da imagem da Assunção na praça principal da cidade, em meio à chuva de flores que caíam dos prédios e eram jogadas por milhares de fiéis ali concentrados.

## Sob a proteção de Sto. Antônio Maria Claret

**CURITIBA** — Agradeço uma graça em favor de meu filho e envio Cr\$ 10,00 para as Vocações. — Alice Rosé.

**SÃO PAULO** — Agradeço a Santo Antônio Claret uma graça espiritual e haver sido feliz no parto a minha nora Celina. — M. da Conceição Sampaio.

— Estando minha mãe muito doente, invoquei o Santo e hoje está ela fora de perigo, em franca convalescença. — Ana Rodrigues Novais.

— Vindo de Portugal ao Brasil, extraviou-se a minha mala, sem encontrá-la durante dois meses. Com a proteção de Santo Antônio Claret e do I. Coração de Maria, a mala já está em meu poder. — José Nunes.

— Pedi a Santo Antônio Claret que meu marido recebesse um dinheiro e como alcançou a graça, envio 10 cruzeiros para a Bolsa. — Maria Camatir.

**BRAGANÇA PAULISTA** — Agradeço a Santo Antônio M. Claret a cura de minha mãe, quando esteve muito doente, e também agradeço outra graça alcançada em momento de aflição. — Maria Conceição Vieira Faria.

**LUZIÂNIA** — Envio 150,00 por uma graça alcançada em favor de minha irmã Zamita e 50,00 por outra graça em favor de meu irmão, quando extraiu uma unha dos pés. — Maria do Rosário Reis.

**MATIAS BARBOSA** — Agradeço ter sarado de grave falta de ar e envio para a Bolsa de Santo Antônio Claret 50,00. — Angélica Picoli.

**ESTRÉLA** — Em Dezembro de 1950 extravariaram-se papéis de grande importância e roubaram o rádio do meu auto, na capital. Após ter recorrido a Santo Antônio Maria Claret, foram encontrados. — Em 17 de Janeiro deste ano, desapareceram uma corrente e uma medalha de ouro. No lugar onde estavam guardados pusemos o terço cuja cruz contém relíquias, uma delas de Santo Antônio Claret. Após 12 horas, foram encontradas. — No dia 20 do mesmo mês desapareceram as chaves do auto. Depois de muito procurá-las, minha mãe e eu colocamos a relíquia do santo no carro e horas depois foram encontradas no lugar antes procurado. Envio 50,00. — Ruth D. S.

**MONTE ALEGRE DO SUL** — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a graça alcançada em favor de meu filho José Américo e cumpro o voto de enviar 10,00 para a sua Bolsa. — Maria Aparecida Campos.

— D. Maria Campos, sentindo-se doente e muito nervosa, invocou a Santo Antônio Claret e ao I. Coração de Maria, pedindo a cura. Sendo atendida, cumpre promessa.



# A SEMANA SANTIFICADA

## II DOMINGO DA PÁScoa

Com o nome de "Bom Pastor" é chamado o presente domingo, por se ler nêle a terníssima passagem do Evangelho, em que Jesus Cristo se dá e atribue a si êsse nome.

O nome certamente adapta-se-lhe pela obra que fêz durante a vida e nos quarenta dias que seguiram à sua santa ressurreição.

Recordando a Igreja êsse nome, enche-se de alegria, sendo a nota dominante do presente domingo e de tôda a semana.

\*

O intróito da missa é tomado das palavras de Davi que canta a misericórdia divina a se estender por tôda a terra, isto é, por tôda a Igreja, fundada nos Apóstolos e representada no céu. "A terra está cheia da misericórdia do Senhor. Alegremo-nos os justos e os puros de coração; cantemos ao Senhor cânticos de glória e louvor."

O nome do Bom Pastor recorda-nos as obras realizadas por Jesus Cristo. Entre elas destaca-se na coleta da missa a libertação do mundo e a nossa libertação da miséria do pecado com o aniquilamento de sua santíssima paixão.

Na epístola põe o modelo do Bom Pastor. Vai êle na frente das ovelhas para que lhe sigamos os exemplos, lembrando quanto lhe custamos e que de humilhações e sofrimentos teve de suportar por nosso amor.

Se não quisermos desviar-nos do roteiro, sigamos-lhe os passos. Conhece-nos. Defenda-nos do lobo das paixões e tentações demoníacas. Procura-nos quando tresmalhados.

Então sejamos-lhe fiéis ovelhas, seguindo suas inspirações, praticando seus exemplos, alimentando-nos de suas pastagens e não do lodo do mundo.

★ Não nos esqueçamos nunca o antigo e plebeo costume de tirar o nosso chapéu ao passar diante de uma porta principal de igreja.



### DEUS, SUMO BEM

Um príncipe encontrou numa caçada no mato um eremita e perguntou-lhe o que buscava na solidão. Replicou o eremita:

- E vós, príncipe, que buscais?
- Caço animais ferozes, respondeu êle.

### SANTOS DA SEMANA

**Dia 9, festa de SANTO ACÁCIO**, Bispo e confessor, tão amigo da pobreza que distribuiu entre ela durante a vida, não só as rendas do ministério, como até a própria alimentação. Para remir os cativos, mandou fundir os vasos sagrados e com o produto alcançou a liberdade a grande número de cristãos.

**Dia 10, SÃO MACÁRIO**, Arcebispo de Alexandria. Tanta a oração e tão grande era o seu fervor, que tinha sempre na capela uma toalha para enxugar as lágrimas. Certa vez, um leproso poz as mãos nela e sentiu-se curado. O milagre correu por tôda a parte e a humildade do santo viu-se confundida.

**Dia 11, SÃO LEÃO MAGNO**, Papa, incansável na defesa da fé, alimentava o povo com o pão da divina palavra, tirava a máscara ao erro, desarmava com sua eloquência a ferocidade dos soberbos conquistadores e fazia florescer a piedade em tôda a parte. Os seus sermões sobre a humildade fazem considerar o pouco caso que dava às honras de Pontífice.

**Dia 12, SÃO VITOR**, mártir. Amarrado pelos gentios e levado ao imperador, antes de êste falar, disse-lhe o santo com impavidez e destemor: "Sou cristão e não reverencio outro Deus, senão o que adora a minha religião." O imperador ordenou que o decapitassem. Mais uma glória cristã!

**Dia 14, SANTA LUDOVINA**. Convidada pelas companheiras a patinar, pois até o rio estava gelado, foi tão infeliz, que uma das companheiras que corria precipitou-se sobre ela velozmente, fazendo-a cair sobre um bloco de gelo, quebrando-se-lhe uma das costelas do lado direito. Levada ao leito, jamais se levantou. Aproveitou a graça de Deus na queda violentíssima, e santificou-se recebendo aparições de Nosso Senhor.

— E eu, rematou o ermitão, procuro caçar o próprio Deus.

Oferecendo um perseguidor a São Clemente ouro e pérolas se renegasse a Cristo, exclamou com um suspiro o santo:

— Como é possível comparar a Deus com um pouco de pó?





# Meu Cantinho

Mons. ASCANIO BRANDÃO

## O "Natal das Almas" de 1950

**C**ADA ano convido meus leitores a um ato generoso de caridade: o sufrágio do purgatório, um socorro às pobres almas sofredoras, por ocasião do Natal. É o tempo da união dos corações em torno do presépio de Jesus-Menino. Tempo da caridade. Não oferecemos presentes aos que mais amamos, e não nos sentimos inclinados a socorrer os pobrezinhos aqui deste mundo, sobretudo os que não podem ter um belo Natal com todo conforto? Pois também havemos de nos lembrar das pobres almas que padecem no purgatório, e talvez sejam as de nossos parentes e amigos queridos. Sabe Deus se não estão padecendo por nossa culpa! Socorrer as almas do purgatório é um grande ato de caridade. Pois no tempo tão belo do Natal preparamos o nosso Natal das almas, como temos aqui o Natal dos pobres, o Natal das criancinhas, dos órfãos, etc.

Graças a Deus, a idéia encontrou eco em nosso povo tão bom e caridoso! Já há vinte e cinco anos esta devoção se praticava na Bahia e no Rio de Janeiro por algumas senhoras piedosas, no círculo restrito das suas amizades. Hoje ela se difunde por todo o Brasil e tende a crescer cada ano mais.

### NATAL DAS ALMAS DE 1950

O resultado do Natal das almas do Ano Santo, e também ano jubilar da devoção, foi consolador. Digo francamente, eu esperava fôsse muito maior. Não sei se a propaganda começou muito tarde, ou qualquer outra circunstância não permitiu o que desejava, e era que as Santas Missas celebradas chegassem a 10.000. É verdade que no ano passado tivemos algumas pessoas generosas que mandaram celebrar um ano todo de missas pelas almas, e só elas representavam algumas centenas de missas para o tesouro das almas. Todavia, o Tesouro está muito edificante e bem consolador. Estou satisfeito. Eis o resultado do Natal das almas de 1950:

Missas celebradas .....	7.302
Comunhões .....	575.276
Comunhões espirituais .....	779.194
Missas ouvidas .....	321.283
Mortificações .....	239.951
Orações pelas almas .....	2.144.691
Visitas ao cemitério .....	18.985
Vias Sacras .....	23.511
Jaculatórias .....	453.985.240

Esmolas aos pobres em sufrágio ..	160.324
Novenas às almas .....	2.837
Visitas ao Santíssimo .....	671.214
Orações diversas e atos de piedade	3.145.976

### O RESULTADO

Eis aí o resultado do Natal das almas do Ano Santo. É bem edificante a correspondência dos meus leitores queridos ao apêlo que faço cada ano. Disse e repito que estou contente, mas ambiciono muito mais, porque as pobres almas sempre estão necessitadas, e são muito esquecidas. Agradeço a tanta gente dedicada nesta obra de caridade e de sufrágio. Recebi centenas de cartas de tôda parte, sobretudo do bom Estado de Minas. Até lá, do extremo Norte do país, houve quem se interessasse pelo Natal das almas. Sobretudo do Sul do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande vieram belos tesouros espirituais. Chegou também o movimento até Goiás e Mato Grosso. Algumas dezenas de tesouros destes Estados demonstram que por lá também se conhece o Natal das almas.

Louvado seja Deus!

Creio que se mais intensa fôsse a propaganda e melhor organizada, teríamos melhor resultado. Com o tempo esperamos que esta obra magnífica e necessária se organize definitivamente. Já se cogita, em Niterói, no Estado do Rio de Janeiro, num Santuário Nacional de Sufrágio, e, quando a idéia estiver madura, tenho esperança de poder anunciá-la aos meus leitores com dados mais positivos. Então, o Natal das Almas estaria definitivamente organizado. Esperemos a Hora de Deus. Agradeço comovido aos meus leitores o que fizeram pelo Natal das almas de 1950.

Quisera publicar muita coisa edificante que lie em centenas de cartas recebidas. É impossível. Houve almas tão caridosas e generosas que mandaram celebrar dezenas de Santas Missas durante o ano, ainda com sacrifício. Outras fizeram durante o ano verdadeiro apostolado pela causa do purgatório, com uma dedicação verdadeiramente edificante. Só Deus sabe como esta obra fêz bem a tanta gente!

Coragem! Vamos adiante. Desde já preparemos o nosso Natal das almas de 1951. Peço que não demorem tanto a entrega dos ramaletes espirituais. Até agora, mês de Abril, ainda recebi o resultado do Natal das almas de 1950! Isto demora muito a publicação do resultado que os leitores esperam impacien-



tes cada ano. E ademais, muita gente trabalha pelo Natal das almas e não envia o resultado. Eis porque julgo ser muito maior o tesouro do Natal das almas.

Vamos trabalhar êste ano ainda mais. Fiquei edificado vendo sacerdotes, Párocos e Superiores de colégios, se dedicando pela nossa causa. Nomeá-los é impossível, nos limites dêste artigo. A todos, meus agradecimentos sinceros e verão um dia na eternidade que bela obra fizeram pelas suas almas os que sufragaram agora o purgatório.

Deus vos pague, leitores queridos da "AVE MARIA"!

Que o vosso ato de caridade seja bem recompensado um dia na eternidade, porque tudo quanto se faz pelas almas é bem pago por Nosso Senhor. Preparemos desde já o Natal das almas de 1951. Comunhões, sobretudo Santas Missas celebradas. Êste é o maior dos sufrágios e o tesouro do purgatório. Repito sempre o aviso, porque ainda não o estão observando alguns: não me mandem importância alguma para celebrar missas. Não posso me encarregar de tão grande responsabilidade. Mandem celebrar as Santas Missas e depois só me mandem a nota no Tesouro do Natal de quantas Santas Missas foram celebradas durante o ano.

Mais uma vez: Deus vos pague a generosidade em atender ao meu apêlo do Natal das almas, e tudo pelo Natal de 1951!

---

★ Os homens têm grande apêgo ao mundo  
• • mundo nem dá por êles.

---



"SANTO ANDRÉ DELLA VALLE"

(Do livro "Igrejas de Roma".  
Nesta Livraria. Cr\$ 16,00.)

## Notícias breves

- A Sagrada Congregação Consistorial excomungou tôdas as autoridades checoslováquias responsáveis pelo exílio de Mons. Josef Beran, Arcebispo de Praga. A excomunhão atinge também todos os clérigos que prestaram juramento de lealdade ao regime comunista da Checoslováquia.
- O Sr. Henrique Bersteis, delegado chileno do Conselho Econômico e Social, afirmou que "a Rússia é hoje a maior proprietária de escravos do mundo", possuindo mais de cem campos de trabalho forçado em território soviético.
- O Santo Padre Pio XII recebeu em audiência particular o ex-ministro da guerra do Brasil, General Canrobert Pereira da Costa.
- A União Soviética ordenou um expurgo em grande escala no Partido Comunista da Albânia.
- O General Carmona, presidente de Portugal, respondeu a uma comissão de senhoras que pediram auxílio para o teatro: "Primeiro, para os que choram, e depois (isto é, nunca), para os que cantam."
- A United Press revela que "os partidos comunistas perderam uma terça parte de seus membros desde o fim da segunda guerra mundial".
- A Rádio do Vaticano informa que se está tratando da beatificação do Bispo húngaro Mons. William Apor, martirizado pelos russos em 1945.
- O Cardeal Fossatti sagrou em Turim, Itália, uma nova igreja dedicada a Cristo-Operário.
- As autoridades da zona russa de ocupação na Alemanha proibiram a venda e distribuição de todos os livros e jornais católicos.
- Em Colônia, recebeu a ordem sacerdotal o jovem Paul Adenauer, filho do chanceler alemão Konrad Adenauer.

---

### BASTA SOMAR...

Numa reunião de sociedade, uma dama perguntou a célebre escritor:

— Que idade julga que eu tenho?

O literato respondeu:

— A julgar pela sua dentadura, 18 anos; pela sua ondulação, 19; pelos seus gestos e atitudes, 14.

A dama sentiu-se adulada e agradeceu a galantaria do escritor, mas insistiu em que lhe dissesse a idade que tinha.

— Nada mais fácil, minha senhora, replicou o terrível romancista. Basta somar 18, 19 e 14. Tem 51 anos...



# Fato extraordinário de proteção de Sto. Antônio Maria Claret



Passageiro salvo do desastre do avião «PP-CCX»), na Quinta Feira Santa, pelo terço-relicário do Pe. Claret. — O poder da oração e o valimento dum grande santo. — Apêlo do náufrago.

SANTO ANTÔNIO M. CLARET, que concedeu a prodigiosa graça de que falamos neste artigo. Invoquem-no os nossos leitores e experimentarão seu poderoso valimento.

O trágico sinistro de um avião a deixar famílias enlutadas, filhos na mais triste orfandade e mães na viuvez desamparada, atrai sempre a nossa atenção e, por um sentimento de caridade cristã, aproximamo-nos dos seres penalizados para dispartir-lhes o bálsamo do consôlo e o lenitivo da resignação.

O desastre da Quinta Feira Santa, noticiado pelos jornais no seu cortante laconismo, teve para conosco uma nota de maior aproximação, para saber-lhe as circunstâncias.

Informara-se que um dos passageiros fôra salvo por um favor inexplicável, que tem para nós o nome de milagre, sem que por isso queiramos adiantar-nos ao julgamento da Santa Igreja.

Para o devido conhecimento do fato e para a verificação certa do que tivesse acontecido, fomos entrevistar o protagonista, numa das tardes dêste enevoado Outono.

De braços abertos recebeu-nos em seu lar e felicitando-o comovidos, não acertamos a separar os nossos olhos de quem "nascera segunda vez".

## QUEM É O FAVORECIDO

Chama-se Aquiles de Paula Sousa o sobrevivente do pavoroso desastre da Cruzeiro do Sul. Com um físico sadio e forte, mostra-se êle dono de impressionante calma. Em suas palavras transparecem fina educação e invulgar espiritualidade. É sobrinho do Exmo. e Revmo. Dom Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo de Florianópolis.

O Sr. Aquiles de Paula Sousa, chefe modelar de família católica, tem para com os Missionários do Coração de Maria fortes liames de aproximação, por haver pertencido longos anos às fileiras da Adoração Noturna Brasileira, estabelecida em nosso Santuário.

Compreende-se por êsse pormenor a devoção que, para com Santo Antônio Maria Claret, herdara dos Cordimarianos.

## A QUEDA DO AVIÃO

Pelas notícias dos jornais sabem, os leitores, que forte rajada de um "pampeiro" provocou a queda do avião. Estava a aeronave a um minuto do aeropôrto. Mas a rajada do "pampeiro" pegou o aparelho pela frente, provocando "pane" dos motores e a sua rápida queda no mar, a 500 metros da praia, à altura da boia "Preta", no canal de Florianópolis.

O Sr. Aquiles e mais o cunhado, êste vitimado no desastre, dirigiam-se a essa cidade para passar o tríduo da Semana Santa em companhia do tio, Dom Joaquim Domingues, quem, em resposta ao aviso da próxima visita dos sobrinhos, lhes respondera em lacônico telegrama: "Quando e quantos", preparando-lhes fina e hospitaleira recepção.

## INFORMA-NOS O NAUFRAGO

Sempre com a mais impressionante calma, responde o entrevistado às nossas perguntas, descrevendo perante a nossa vista o horrível quadro da luta que mantivera em meio aos riscos de uma morte iminente.

— Do momento em que percebi o desastre que vinha sobre nós, peguei no meu terço com o relicário de Santo Antônio Maria Claret, não o deixando das minhas mãos naquelas horas convulsionadas. Foi a minha salvação!

Perguntamos-lhe como saíra do avião.

— Por uma das janelas — nos respondeu ao ponto — enquanto o comandante e outros passageiros saíram pela porta de emergência.

— De que se lembrou logo, quando alvo do sinistro?

— O meu pensamento foi logo acudir a Deus. Quando me vi fora do avião, ainda sobre as águas, ajoelhei-me sobre o casco do aparelho e fiquei rezando com meu inseparável terço, que tinha a relíquia de Santo Antônio Maria Claret.

— E que lhe aconteceu quando o avião afundou, depois de 10 minutos?



— Foram os minutos mais tristes. Não me faltou, porém, a esperança. Enquanto as marolas subiam a mais de 2 metros de altura, mantive prêso na minha mão direita o antigo têrço que, há mais de 17 anos, corservo como inseparável companheiro de minha vida em casa, no trabalho e nas viagens. Assim permaneci durante 45 minutos, até que me vi no batelão. Os batelões de socorro já tinham retirado todos os naufragos. Fui eu o último a ser içado para bordo do barco "São Francisco". Verifiquei, então, que o meu têrço se havia quebrado e que no fundo do mar ficara o crucifixo-relicário de Santo Antônio M. Claret. Afundou-se o santo, para salvar o devoto.

— Não lembra por que o relicário ficara separado do têrço?

— Disso nada lhe posso dizer. Sinto apenas ter perdido tão preciosa relíquia, recebida de distinta senhora devotíssima do Santuário do Coração de Maria e de Santo Antônio Claret.

### NOVA RELÍQUIA E TÊRÇO HISTÓRICO

O Sr. Aquiles tinha pensado em vir à nossa redação para informar-nos do milagre realizado. Desejava ainda entregar-nos o que lhe ficou do têrço, para relíquia histórica a ser guardada na sala de ex-votos, ao pé da imagem do Santo. Opoz-se, entretanto, a fa-



Sr. AQUILES DE PAULA SOUSA, que ficou livre da morte no desastre de Quinta Feira Santa.

mília, e com acertada razão. Essas contas restantes do têrço do naufrago lembrarão, naquele lar, o milagre feito por um santo que bem poderia ser declarado "Padroeiro dos naufragos", pois também o santo naufragou e foi salvo por milagre.

E esse homem de fé, que saiu das ondas e saiu do batelão carregando o resto do têrço, recebe agora das nossas mãos nova relíquia e novo têrço, que lhes servirão de guias e companheiros, de proteção e auxílio para outros riscos e imprevistos da vida.

— Não fui herói — nos acrescenta — como falam meus colegas. Que heroísmo pudei eu ter praticado, se não sei nadar, se jamais pratiquei o esporte da natação? A fôrça

que me salvou, foi sobrenatural. Oh! o meu têrço e meu relicário de Santo Antônio Claret!

### PEDIDO E APÊLO DO NAUFRAGO

Não quisemos terminar a nossa entrevista sem pedir ao Sr. Aquiles de Paula Sousa umas palavras para os milhares de leitores e



Um reporter da "Folha da Tarde", de São Paulo, segurando em suas mãos o pedaço de têrço que ficou no naufrágio do avião. À direita do leitor o sobrevivente, Sr. Aquiles de Paula Sousa.

devotos de Santo Antônio Maria Claret, e o sobrevivente que, por motivo do duplo sinistro do avião e da queda no mar já não era para estar no rol dos vivos, nos responde:

— Apelo aos amigos e assinantes da "AVE MARIA" para que cultuem a devoção de Santo Antônio Maria Claret. A projeção do santo é tão universal, que sairão bem favorecidos quantos o invocarem.

Pe. ASTÉRIO PASCOAL, C.M.F.

### PRESTEZA DELICADA

Em uma de suas férias, o jovem Antônio Maria Claret acertou de ver em gráficos uma história de sete ou oito quadros que sobre odo o cativou.

De acôrdo com o dono, levou-os à casa a fim de copiá-los. Iniciara o trabalho a raiar do sol e a trabalhar ficara por todo dia. À noite, preparando o candieiro, fechou-se no quarto. E enquanto o relógio, no seu tic-tac monótono, parecia balbuciar longo rosário feito de sonolentas horas, sob os dedos ageis do juvenzinho os desenhos surgiam rápidos no papel branco.

Na manhã seguinte, copiadas que foram as estampas, o esforçado desenhista as devolveu ao proprietário.

E, assim, Claret patenteava aos olhares penetrantes de qualquer psicólogo o quanto havia de nobre no seu caráter másculo.

Essa noite de intenso trabalho nos evoca outra noite em que, mais tarde, passaria transcrevendo as Regras da Congregação dos Missionários Filhos do Coração de Maria, por elle fundada.



# O interêsse e egoísmo argentário da mulher nos execráveis e freqüentes divórcios dos Estados Unidos

**A**O perpassar os olhos pelas páginas de um celebrado livro de informações sobre os Estados Unidos, dados os antecedentes do seu autor, Monteiro Lobato, qualquer um poderia pensar que tudo seriam louvores e rítmicos ditirambos para ponderar as grandezas e felicidades da terra de Franklin e de Washington.

Infelizmente, porém, não é assim; pois que não há país no mundo que seja um novo e estenso paraíso.

O ilustre escritor (em sua "América") lamenta a existência de uma terrível praga que pode acabar com a vida social e familiar, e até com a própria existência da nação, como acabaram pelos seus vícios as tão célebres nações do vetusto paganismo.

No caso atual é o divórcio, a cisão das famílias, repetida, multiplicada pelos mesmos casais, e o pior do caso é que a separação tem a sua causa primordial por aquela consorte que com as suas virtudes devia ser o esteio da família, a qual em muitos casos segundo refere sem ambages o mesmo escritor, começa por si mesma a promover o casamento(!) e logo que foi realizado, trata perante o juiz da sua separação: *os juizes consentem com toda facilidade*, porque *no caso* são feministas (1), e *ai* logo vem a resolução mais fatídica para os homens: o juiz determina o pagamento mensal de uma pensão de 100 dólares à espôsa arteira, embora ganhe só 300; e no caso de não pagar, determina para o marido *a pena de prisão* até que pague (pagar? não, ante a verdadeira justiça nada deve) até que entregue mês por mês a pensão pelo malfadado divórcio, que a mulher cubiçou e arranhou para viver.

A essa tão execrável pretensão da mulher divorcista e para que com mais firmeza e decisão o povo católico com os seus votos eleitorais se oponha firmemente à eleição de legisladores *divorcistas*, estamos opondo e recordando a tristíssima consequência do que pode acontecer aos países que se tornarem divorcistas, e ao mesmo tempo recordaremos as doutrinas da Igreja sobre os sagrados deveres da espôsa, afirmados na consciência pelo caráter *de sacramento* da perpétua, da indissolúvel união matrimonial.

Este desejo, esta procura infrene e desabalada do divórcio, assim como a procura tão interessada do casamento estariam longe dos ânimos dos noivos e dos casados, se tivessem conta, como cristãos, as palavras, o preceito expresso do Apóstolo, como ministro de Cristo: "As casadas estejam sujeitas aos seus maridos, como ao Senhor, porquanto o homem

é cabeça da mulher (segundo a ordem estabelecida pelo mesmo Deus a Eva no paraíso: "Estarás sujeita ao poder do varão (do marido): O homem é cabeça da mulher, assim como Cristo é cabeça da Igreja").

Na procura de todos os divórcios, da parte da mulher, há manifestamente essa falta de submissão ao marido, especialmente quando o casamento foi realizado com vistas abusivas e criminosas ao futuro divórcio e à exploração tão injusta e criminosa do marido que fôra indignamente enganado e ludibriado com belas e fantásticas promessas.

Esta submissão e obediência ao marido, requerida à mulher, não é, porém, absoluta, com mingua e prejuízo da mulher como pessoa humana e companheira amistosa do homem, e não como escrava ou máquina de trabalho: não fica a mulher obrigada a dar satisfação a quaisquer caprichos e gostos do marido que não sejam conformes com a razão ou com a dignidade da espôsa, e que na sua execução a rebaixem diante dos filhos e da sociedade. Nem finalmente se segue que a espôsa se haja de equiparar com aquelas pessoas que em direito se chamam menores, nem àquelas outras que por falta de madureza de juízo ou por desconhecimento dos assuntos humanos não se lhes costuma conceder o exercício dos seus direitos, senão que pelo contrário *proíbe* aquela exagerada licença pela qual o marido ou a mulher não se importam com o bem da família.

A submissão e concórdia da mulher proíbe que neste corpo da família se separe o coração da cabeça com grandíssimo detrimento do conjunto e com próximo perigo de ruína, pois se o varão é a cabeça, a mulher é o coração, e como aquêle tem o principado do governo, esta pode e deve reclamar para si, como coisa que lhe pertence, o principado do amor, não só do amor das pessoas, o marido e os filhos que ela une e envolve no seu carinho, mas também do amor correspondido por êsses que são parcelas do seu coração.

Pe. LUIS SALAMERO, C.M.F.

## MAS, POR QUE?...

— Agora que o sr. sarou, diz o médico a um chacareiro, trate de fazer uma boa limpeza naquele chiqueiro.

— Mais praque, seo dotô?

— Porque produz mau cheiro e prejudica a saúde.

— Qual o que, seo dotô; o porco alí está a treis anos e nunca pegô uma doença!...





Pierre L'Ermite

Eis os dias tormentosos...

Na verdade o são êstes tempos de desobrigas, porque Deus bate à porta de tôdas as almas... à tua porta, e chama mesmo a ti, meu irmão, que lêes estas linhas.

E, de modo mais ou menos evidente, solicita tôdas as almas.

Quem poderá descrever as peripécias de uma batalha invisível entre o amor divino e êste ser distraído, hostil, o qual tornou-se o homem do século XX?

Que respostas penosas!

\* \* \*

Existem antes de tudo, aquêles que são escravos de seus sentidos. É a casa onde os servos senhoreiam como donos, mandam, imperam, abafam os donos.

E que servos!

— Gostaria de fazer a Páscoa. Mas, impossível!...

— Por que?

Em voz baixa, sussurra-se o nome de uma mulher.

— Não é possível!

No entanto, não estou satisfeito... Quantas vêzes, olhando-a, digo a mim mesmo: "é por isso que rompestes as relações com Deus". Sim... é por isso.

Há outras... pelo dinheiro. Ah! o dinheiro!... Ter dinheiro... Acumular dinheiro!... O dinheiro... automóvel... mesa rica... independência... Eis tudo!

Ora, o tempo é dinheiro! Se eu ocupo o tempo para Deus, é dinheiro que perco.

Existem os orgulhosos... São chefes de grandes negócios... São circundados de engenheiros, secretários, empregados.

Sou o tal!

— Imagine só eu ir ajoelhar-me aos pés de um padre e fazer-lhe confidências que não lhe interessam?...

— Mas, desculpe-me, senhor... Pascoal confessava-se e também Ampère, Foch e muitos outros...

Há, finalmente, a multidão imensa dos fervorosos, que nestes dias enchem as igrejas do universo:

...os arrependidos, resolvidos a levar uma nova vida;

...os que amam Cristo como se ama um amigo... o Amigo supremo, e que ficam tristes no aniversário de sua paixão e de sua morte...

...aquêles que são ávidos de comungar na Quinta Feira Santa ou no dia da Páscoa...

"Como o cervo sedento deseja a água das fontes, assim a minha alma deseja a ti, meu Deus!..."

Aquêles que amam a sua Igreja... a sua paróquia...

"Um só momento passado na Igreja, vale mais do que um século no palácio dos mortais."

\* \* \*

Sim, de modo mais ou menos declarado os dias pascoais são dias tormentosos e serenos, segundo o estado da tua alma.

Em que categoria te colocas? Amigo?... Inimigo?... Nem um, nem outro? Indiferente... banal... sem côr?

Deus se aproxima das almas... Não lhe feches a porta!

Pode ser a última vez que faz ouvir a sua voz a ti que lêes estas linhas...

## NOSSAS BOLSAS

SANTO ANTÔNIO M. CLARET — Agradecendo graças recebidas: D. Helena Moura Campos, 50,00. — Um devoto de São Carlos, 5,00. — D. Rita Luz, 10,00. — Sr. Joaquim Carvalho Faria, 20,00. — D. Angelina Helena, 20,00. — L. S. Seragini, 30,00. — D. Ema Daí Prá e Sousa, 10,00. — Sr. João Oznar Velez, 50,00. — Sr. Waldemar Alves Moreira, 20,00. — D. Paulina Bastos, 50,00. — Sr. Waldemar Moreira, 30,00. — Sr. Marino Fonseca, 10,00. — Sr. Manoel Vitor Rodrigues, 10,00. — Devota de Montes Claros, 20,00. — D. Maria Teresa Arruda Burger, 50,00. — Sr. José Marques Nevo, 50,00. — D. Amélia Carvalho Santos, 50,00. — D. Maria Campos, por duas graças, 40,00. — D. Alice Silva Nunes, 10,00.

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA — D. Isaura Rodrigues Peloma, 10,00.



# Consultório Popular

P. 1.819.\* — *Posso assinar umas listas que estão correndo por aqui, contra o uso da bomba atômica?*

R. — Não lhe aconselho a assinar essas listas, pois se trata de um movimento comunista. Seria de desejar que nunca se usassem essas armas atômicas e nem armas de espécie alguma, mas, êsse movimento comunista contra as armas atômicas não visa tornar o homem mais feliz e sim torná-lo escravo do comunismo. Seria muito mais de desejar que se organizassem movimentos de reação contra os campos de concentração russos, onde morrem muitos mais homens do que com as bombas atômicas. Afinal de contas, que êsses milhões de homens morram nos campos de concentração, nas câmaras de gases ou por efeito das armas atômicas, etc., tudo é o mesmo. Devemos ser contrários a tôda guerra injusta e a tôda forma de opressão injusta da liberdade humana.

\* \* \*

P. 1.820.\* — *Pretendo casar-me na igreja ortodoxa, por ser o meu noivo ortodoxo... Qual a diferença entre a religião católica e a ortodoxa?*

R. — Não pode casar-se na igreja ortodoxa. Se contrair o matrimônio perante o sacerdote ortodoxo, seu matrimônio será inválido. Seria considerada como pessoa simplesmente amigada e os filhos ilegítimos.

A diferença fundamental entre os ortodoxos e a Igreja católica é que êles não reconhecem a autoridade do Papa; mas, separados da autoridade do Papa e sem terem uma autoridade infalível vão caindo, pouco a pouco, em inúmeros erros dogmáticos e morais e vivem numa sujeição servil às autoridades civis dos diferentes países. Na Rússia, abraçaram a doutrina comunista e vivem à sombra de Stalin, obedecendo não ao Evangelho, mas à vontade do ditador russo. O mesmo acontece na Iugoslávia, etc.

\* \* \*

P. 1.821.\* — *A maçonaria combate a Deus e a Cristo? Por que a Igreja considera indignos os maçons? Por que... etc.*

R. — Vamos ver se respondemos de vagar ao amigo que me faz, um tanto indignado, uma série de perguntas sobre a maçonaria. Responderemos ao mesmo tempo a outros amigos que nos honraram com as suas perguntas sobre o mesmo assunto e também aos que nos enviaram jornais maçons para nos "esclarecer", ou nos dirigiram insultos.

Antes de mais nada, impende distinguir maçons e maçonaria. Há muitos maçons que são bons, porque iludidos e de boa fé. A maçonaria é má e, sempre e em tôda parte, má.

A maçonaria é uma sociedade secreta e por isso mesmo muito pouco conhecida, mesmo dos próprios maçons. A maçonaria tem uma hierarquia com muitos graus, ignorando os dos graus inferiores o que se passa com os dos graus superiores. A Igreja, sociedade santa, vive à luz do dia, sem segredos e sem planos secretos; a maçonaria, sociedade nefanda, cresce nas sombras e foge da luz. Quando, por exemplo, um maçom nos escreve, admirando-se de que nós dizemos que a maçonaria é a maior inimiga de Deus e da religião, que significa isso, se não que êsses pobres católicos-maçons são vítimas inocentes na seita secreta que nem sequer aos seus membros manifesta os seus planos nefastos? A maçonaria é uma sociedade secreta universal, dirigida por judeus e que visa ao domínio universal por meio do dinheiro, da corrupção, da revolução, da demagogia, dos assassinatos e por todos os meios, contanto que obtenha êsse fim desejado. Para isso, os judeus que dirigem a maçonaria universal usam, como de instrumentos conscientes ou inconscientes, de todos os elementos que queiram filiar-se à seita. É claro que os judeus não mostram o lado feio da maçonaria, mas, apresentam-na como sociedade beneficente ou sob outro rótulo, para iludir os incautos ou vaidosos ou ambiciosos. Para isso, não se importam de abusar do nome de Deus e permitir certas práticas religiosas aos seus adeptos, ao mesmo tempo que desde os altos postos do comando judaico se desencadeia a mais terrível perseguição ao cristianismo. Não temos má vontade contra os maçons e nem podemos ter, pois são nossos irmãos e muitos dêles estão na maçonaria de boa fé, mas a Igreja não pode fazer as pazes com a maçonaria, que tem, como primeiro número do seu programa, destruir a Igreja.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa Postal 153 — Curitiba (Paraná).



## CONSÓLO NA MORTE

O anjo da morte está se aproximando da pobre cela do jovem João Barchmans, mas o semblante do religioso, ainda na flor da sua vida, não revela o menor sinal de medo. Porque? Êle segura nas suas pálidas mãos um crucifixo, a regra da sua Ordem e o têrço. E de voz baixa diz o moribundo: "A estas três coisas quis tanto bem durante a minha vida; com elas quero morrer de mui boa vontade." Em verdade, quem durante a vida tem gosto de rezar o têrço de Nossa Senhora não precisa ter medo da morte, pois faz a última viagem em companhia de sua poderosa Mãe celeste.





# Noti- ciário

## Os estudantes católicos japoneses e as greves de espírito comunista

As greves, manifestações e encontros com a polícia que repetidamente, nos últimos anos, turvaram o bom funcionamento de algumas grandes universidades de Tokio, teriam sido muito mais frequentes se os estudantes católicos não se houvessem oposto decididamente a elas, sempre que a origem destas desordens era exclusivamente político, quer dizer, de inspirações comunistas.

Os estudantes católicos de Tokio, muito poucos ainda para se imporem pelo voto, mereceram o apoio de diversos grupos estudantis inimigos de desordens.

Na Universidade Imperial de Tokio, a mais prestigiada de todas as japonesas, os estudantes católicos fizeram frente comum com a Y.M.C.A., e com outra associação denominada "Shin Jin Kai", o que lhes permitiu oporem-se, com êxito, à ditadura dos estudantes comunistas ou comunizantes. Por ocasião de recentes incidentes, dois terços da Faculdade de Direito e as três quartas partes da Faculdade de Tecnologia, rechassaram uma moção de greve apresentada por comunistas.

Na Universidade de Waseda, a mais importante do Japão, quanto ao número de alunos, os católicos trabalham em união com os estudantes do Círculo de Estudos Búdicos e da Y.M.C.A., pelo restabelecimento de uma Comissão de Atividades Culturais para contrapor-se à ação dos comunistas, cuja influência é, em muito, superior ao seu número.

### Carta Pastoral

Os prelados suíços, na Carta Pastoral deste ano, pedem ao povo maior auxílio para a Universidade Católica de Friburgo. A Universidade Católica da Suíça é uma das mais destacadas da Europa, onde as ciências são explicadas aos alunos em sentido católico.

### Ódio anticatólico dos vermelhos coreanos

Em sua investida na Coreia, os comunistas detiveram os 400 cristãos de Sokpo, localidade situada a 17 quilômetros de Kasg-Kiung, na margem esquerda do rio Keum-Kang.

Com as mãos atadas nas costas conduziram-nos ao monte, para serem fuzilados. Porém, chegando ao lugar da execução, apareceram os primeiros carros blindados da 25.ª divisão norte-americana, que dispersaram os vermelhos e salvaram a vida aos prisioneiros.

Em Sesau, teatro de cenas de inaudito selvagem, os vermelhos detiveram o catequista de

lugar, João Paik, de 56 anos, levaram-no aos montes e depois de havê-lo atravessado com canas de bambú o apedrejaram.

Quando foi achado, seu cadáver estava feito uma chaga, tinha o crânio e a bacia totalmente achatados.

Os guerrilheiros que ficam nas montanhas do sul da Coreia, seguem destruindo as cristandades e perseguindo aos cristãos, que "querem destruir por completo". A magnífica igreja, a residência dos missionários, a escola e todas as casas da importante cristandade de Sowyan foram recentemente incendiadas. A mesma sorte teve a igreja de Tobangeun, perto de Mokpô, e várias outras igrejas da missão de Chon-Ou.

Ante êsses ataques desapiedados, os cristãos viram-se na necessidade de abandonar os lugares mais remotos e buscar refúgio nas cidades.

## Expansão missionária na América Latina

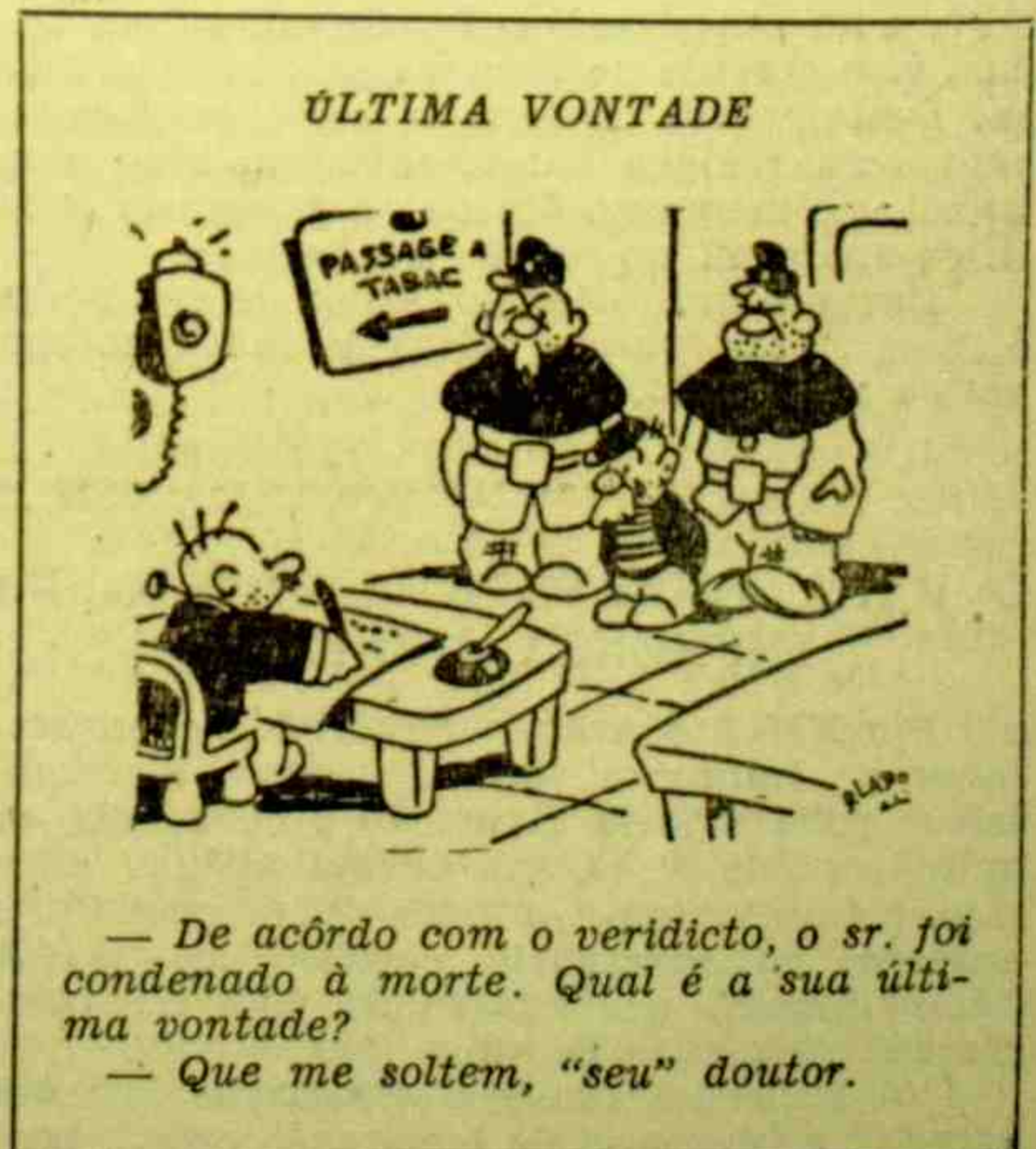
De 1925 a 1950 as missões católicas estabelecidas hierarquicamente na América Latina aumentaram de 50 para 70, num território que compreende 500.000 quilômetros quadrados, com uma população de 4.500.000 almas.

### Entre os leprosos

Um grupo de 8 Irmãzinhas de Jesus deixou o convento de O-Blodh, no deserto do Sahara, para andar de caminhão 2.225 quilômetros até o Camerum, onde tencionam fundar uma casa para atender aos leprosos da região.

### Dispensadas ou expulsas

Sob o pretexto de retrógradas e inimigas da paz (!) foram expulsas dos hospitais da zona oriental de Berlim as Religiosas que ainda continuavam atendendo os serviços hospitalares. Foram substituídas por enfermeiras formadas nos moldes comunistas. É a tática comunista seguida em toda a parte.





# “Pax vobis”

# Do Brasil

*Pio XII dirige-se aos fiéis, desejando que a paz penetre nos corações mais atingidos pela tormenta que assola o mundo.*

“Pax vobis”. Que a paz, êste dom piedoso, penetre nos corações mais atingidos pela tormenta que assola o mundo” — declarou o Papa na bênção que deu pelo rádio a todos os fiéis, falando da alta “loggia” de São Pedro.

Pio XII, depois de evocar os acontecimentos solenes de que essa praça foi palco, quando do Ano Santo, enviou suas bênçãos aos fiéis de sua diocese, aos peregrinos e a todos aqueles que, no mundo, ouviam suas palavras. Evocando o mistério da redenção, o Papa pediu depois aos seus ouvintes que “abrissem os corações à alegria, esperança e fé que a ressurreição propala todos os anos sôbre a terra e levantassem seus espíritos para as coisas celestes, a fim de que, disse êle, a justiça seja maior e a caridade mais imensa, para que os homens se aproximem de Deus e se tornem irmãos entre si. Que o primeiro fruto desta renovação seja a paz”.

Invocando depois as bênçãos do Senhor sôbre todos os homens, o Papa enumerou os membros da Hierarquia que sofrem em seus refúgios e desejou que “os governantes sejam inspirados pelos melhores pensamentos, a fim de que seja banido qualquer desejo de dominação e violência e de que os povos possam viver a serviço de Deus, trabalhando pacífica e serenamente.

O Santo Padre invocou principalmente as bênçãos divinas sôbre aqueles que sofrem em sua carne e em seus espíritos para honrar a liberdade e defender a fé, e que constituem exemplos luminosos de fidelidade a Cristo.

O Papa concluiu com a fórmula habitual de bênção apostólica, comportando indulgência plenária.

Apesar da chuva e de uma temperatura relativamente fria, enorme multidão aclamou o Papa na praça de São Pedro, onde Dom Taglia, vice-gerente de Roma, celebrou uma missa. Destamentos da guarda palatina guardavam o altar e sua banda executou hino pontifical, no momento em que o Soberano Pontífice apareceu no balcão da basilica.

Durante muito tempo, antes de retirar-se, o Papa respondeu aos gritos da multidão com gestos de bênção.

## O PAPA ENALTECE A MISSÃO DA IMPRENSA HONESTA

Pio XII é o grande admirador e encorajador da Imprensa séria, honesta, que contribue para a “reta formação e orientação da opinião pública”. A sua última atitude sôbre o problema tomou-a o Papa em recente Carta enviada ao semanário católico de Beirut, “Ach-Chirah”, por motivo de êste ter completado dois anos de vida.

“A imprensa honesta e séria, e de modo especial a imprensa de inspiração cristã, pode



⇒ O ministro João Neves da Fontoura declarou que “terá a solidariedade do Brasil qualquer nação que fôr agredida dentro ou fora do continente”.

⇒ O presidente da República aprovou medidas propostas pelo ministro da Agricultura, para remover entraves que impedem o escoamento da safra de trigo nacional de 1950-1951.

⇒ A Cia. Telefônica Brasileira de São Paulo anuncia que, dentro em breve, serão inauguradas mais 67 mil linhas telefônicas.

⇒ Foram retiradas das bancas dos jornais do Rio de Janeiro as publicações obscenas, tanto nacionais como estrangeiras.

⇒ O tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, que deixou a diretoria das Rotas Aéreas, matriculou-se na Escola Superior de Guerra, onde fará um curso de um ano.

⇒ Com a presença do Emmo. Cardeal Motta, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia desta capital inaugurou o monumento a Cristo Redentor, construído na entrada principal do Hospital Central.

⇒ O govêrno estadual de Pôrto Alegre conseguiu, do Banco do Brasil, um empréstimo de 400 milhões de cruzeiros, que se destina ao plano de eletrificação de obras públicas de caráter urgente.

⇒ Encerrou-se em São Paulo a I Semana de Intelectuais Católicos do Brasil, certame de que participaram representantes de todos os Estados do país.

⇒ Pessoas bem informadas e conhecedoras das obras da Usina Hidroelétrica do São Francisco, afirmam que antes de 1952 os trabalhos estarão concluídos.

⇒ Com a presença do Sr. Cardeal do Rio de Janeiro foi instalada solenemente, em Pôrto Alegre, a Universidade Pontifícia Católica.

e deve desempenhar papel importantíssimo na formação da opinião pública no mundo moderno. Aquêles que a exercem e por ela se sacrificam nunca serão demasiado louvados, agradecidos e encorajados”.

O jornal “Ach-Chirah” é o porta-voz da Hierarquia católica do Líbano. Imprime-se em Beirut e tem uma tiragem de cerca de 20.000 exemplares.

É seu diretor o Pe. Carbatri, sacerdote maronita, que tem como co-diretor Alfredo Nacache, ex-presidente da República do Líbano.



Biblioteca amena da "AVE MARIA" (21)



## Os sinos da Páscoa

Por NILTON ALVES

— Não pode ser! refletia consigo mesmo a aflita mãe. Se Carlos tivesse expulsado minha filha, ela, naturalmente correria ao meu encontro, para me dizer do ocorrido; da mesma forma procederia, se fôsse bem sucedida. Portanto, não acho explicação para esta demora!

Consultando um relógio público, notou ser já seis e meia. Esperou mais alguns minutos, findos os quais, não mais se podendo dominar, resolveu ir até ao palacete.

— É possível que lá se saiba de alguma coisa! exclamou ela.

E, tomando o caminho indicado, dirigiu-se para a casa de Carlos. Lá chegando, não viu ninguém no jardim. Estava já disposta a acionar a campainha, quando lhe apareceu um jardineiro.

— Que deseja a senhora? perguntou êle.

— Falar com minha filha Laura, a copeira que trabalha aí.

O jardineiro sumiu-se e, daí a instantes, voltou, dizendo:

— Ela, no momento, está no gabinete do patrão. Se quiser esperar um pouco...

Margarida compreendeu o que fazia Laurita no gabinete de Carlos. Seu coração bateu mais apressado, e, depois de uma indecisão, disse ao jardineiro:

— E ao Sr. Carlos, posso falar?

O homem, um tanto indeciso, abriu o portão e conduziu Margarida pelas alamedas do jardim, até à varanda superior. Lá, um outro criado, sabendo o que desejava Margarida, introduziu-a numa saleta, indo avisar seu amo.

\*\*\*

Laurita, ao ouvir o criado dizer que uma senhora desejava falar a Carlos, compreendeu logo tratar-se de sua mãe, a qual, vendo que ela, Laurita, não aparecia como combinaram, apressou-se em chegar até ao palacete. Mas, como correr-lhe ao encontro? Como avisá-la de que tudo correria maravilhosamente? Que-

reria fazê-lo antes de avistar-se sua mãe com Carlos, para evitar qualquer choque mais ou menos profundo que pudesse ter o mesmo para po-la ciente de tudo quanto acabara de revelar ao bisavô, a respeito do roubo das jóias. No entanto, não tinha oportunidade de assim proceder.

O criado, ainda à porta, esperava uma resposta.

Nisto aparece inesperadamente, no gabinete de Carlos, Clemência, que de nada suspeitava.

— D. Clemência, exclamou Carlos ao vê-la à porta; preciso ter uma conversa com a senhora.

E, dirigindo-se ao criado, ordenou:

— Diga a essa senhora que tenha a bondade de esperar um pouco.

E a Laurita:

— Minha filha, podes retirar-te.

A jovem não esperou segundo convite: saiu imediatamente, indo ter com sua mãe.

Ficaram apenas Carlos, Clemência e Luís.

— D. Clemência — exclamou o velho, depois de pensar um pouco; pesa sobre a senhora uma acusação muito grave, acusação essa que compromete profundamente a sua boa reputação e a confiança que até então eu lhe depositava.

A governante, ao ouvir estas palavras, estremeceu, o que não passou despercebido a Carlos, mas controlando-se, embora um pouco lívida e com um cinismo de fazer inveja a um ator consumado, volveu:

— E em que o desgostei, Sr. Carlos? Por ventura não está satisfeito comigo, depois de tantos anos de casa?

— Clemência, deixemos de rodeios e abordemos a questão com sinceridade, porque assim evitaremos um escândalo que só serve para chamar a atenção pública sobre nós e sobre você...

A governante, compreendendo tudo, mais lívida ainda ficou.

— Clemência: Luís, há pouco, arrumando uma das gavetas de minha cômoda e examinando um pequeno cofre de jóias, deu por falta de vários anéis e brincos de alto valor. Como é você que, exclusivamente (Carlos frisou bem esta palavra), procede à limpeza desse aposento, pergunto-lhe onde estão as minhas jóias, se você as deixou roubar ou porque não me denunciou isso.

— Senhor, eu não sei de nada! exclamou a governante. Eu nunca mexi na sua cômoda, portanto, não poderia saber se faltavam jóias ou não, no seu cofre.

— Então, afirma que não sabe de nada? perguntou Carlos, olhando-a fixamente.

— Sim, senhor. Estou sabendo agora que se deu este roubo.

Carlos, quando Laurita lhe contou o que sabia, não deu muito crédito a suas palavras, pois, poderia apenas ser simples suposição da menina; entretanto, ao perceber a perturbação da governante, começou a desconfiar dela com fundamento e, pretendendo evitar um escândalo, acrescentou:

(Continua)



# PARA O REVMO. CLERO

Última edição de

## TESSAURUS CONFESSARII

do consagrado autor *Revmo. Padre Busquet e Bazon*.  
Obra adotada em todos os Seminários da Espanha e  
das Américas. — Preço: Cr\$ 65,00, com o porte postal.

## HORAE DIURNAE

Para a recitação diária do Santo Ofício. — Linda  
encadernação em pelica.

Formato pequeno, de bolso, ao preço de Cr\$ 250,00.

Estamos autorizados a receber assinaturas anuais de:

## ILUSTRACIÓN DEL CLERO

Cr\$ 80,00

## COMMENTARIUM PRO RELIGIOSIS

Cr\$ 180,00

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

CAIXA POSTAL 615

SÃO PAULO

# TÔNICO IRACEMA

RESTITUE A CÔR NATURAL AOS  
CABELOS BRANCOS.

ELIMINA RÁPIDAMENTE AS  
CASPAS.

DETÉM A QUEDA DO CABELO.

O Tônico Iracema encontra-se nas  
Farmácias e Perfumarias.

# IGREJAS DE ROMA

Detalhadas explicações e inúmeras gravuras dos templos  
da Cidade Eterna. Obra póstuma do *Dr. Henrique Gregori  
Junior*, com prefácio do *Dr. Plínio Corrêa de Oliveira*.

Preço: Cr\$ 16,00

LIVRARIA DA "AVE MARIA" - CAIXA 615 - SÃO PAULO

## Biblioteca do Lar

13 BELÍSSIMOS LIVROS POR APENAS Cr\$ 85,00

LIVRARIA DA "AVE MARIA" — CAIXA 615 — SÃO PAULO

## EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

—o—

Para mudanças de residên-  
cia, mandem Cr\$ 3,00 em selos  
do correio. Digam sempre on-  
de é que moravam antes.

— Publicação de graças  
(duas ou três linhas), man-  
dem uma esportula, nunca  
inferior a Cr\$ 5,00.

— Publicação de favores  
com fotografia, Cr\$ 50,00.

— Fotografias de aniver-  
sário grupos religiosos, etc.,  
Cr\$ 150,00.

— Para anúncios comer-  
ciais: 1 página, Cr\$ 1.300,00;  
½ página, Cr\$ 750,00; ¼ de  
página, Cr\$ 500,00.

## PARA PEDIDOS EM GERAL

A fim de evitar cartas du-  
plicadas e para que o envio  
dos pedidos se torne mais  
rápido, pedimos escrever DE-  
TRÁS DO ENVELOPE a  
quantia enviada e para que  
fim se destina. Exemplos:

Cr\$ 30,00 para a reforma da  
assinatura da revista.

Cr\$ 85,00 para a Biblioteca  
do lar.

Cr\$ 50,00 para o livro *Árvores  
sem fruto*.

Cr\$ 50,00 para *Canções Cor-  
dimarianas*.

Cr\$ 60,00 para um medalhão  
do Ano Santo.

Cr\$ 21,00 para o livro *Novos  
esplendores de Fátima*.

Cr\$ 10,00 para a *Vida de  
Maria Goretti*.

Cr\$ 16,00 para o livro *Igrejas  
de Roma*.

Cr\$ 20,00 para a *Imitação de  
Jesus Cristo*.

Cr\$ 25,00 para a *Vida de  
Santo Agostinho*.

Cr\$ 82,00 para o livro *Apêlo  
ao Amor*.

## PORTA DO CÉU

Pequeno devocionário para assistir  
ao Santo Sacrifício da Missa. —  
Variadas devoções. — Ofício da  
Imaculada Conceição. — 50 cânti-  
cos para as Missões e Centros de  
Catecismo, ao preço de Cr\$ 4,00.

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

Caixa Postal 615 - São Paulo